

ADAPTAÇÕES CURRICULARES COMO ESTRATÉGIAS PARA A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Miriam Dias Vargas¹
Denise Ritter²
Ellen Carilo da Costa³
Luciane Carlan da Silveira⁴
Mariana Zancan Tonel⁵
Gisele Bauer Mahmud⁶

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa relatar as atividades formativas para professores vinculados ao projeto de recomposição da aprendizagem implementado na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria (RME-SM).

A proposta surgiu a partir da elaboração do plano de ação da mentoria do projeto Educa+ RS, do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), com o intuito de melhorar os indicadores de aprendizagem e permanência dos estudantes nas redes municipal e estadual de Ensino Fundamental do Rio Grande do Sul.

O projeto de ação está vinculado ao PRAEM (Programa de Atendimento Especializado Municipal), oferecendo acompanhamento, recomposição e avanço na aprendizagem dos estudantes. A partir disso, entendemos que a integração de habilidades não consolidadas requer inovação pedagógica e uma abordagem de ensino diferenciada. Entretanto, os professores enfrentam diversos obstáculos nesse sentido e algumas estratégias permitem uma integração eficaz entre as habilidades necessárias e as não alcançadas como, por exemplo, as metodologias ativas.

¹ Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, miriam.vargas@prof.santamaria.rs.gov.br;

² Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, denise.ritter@prof.santamaria.rs.gov.br;

³ Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, ellen.costa@prof.santamaria.rs.gov.br;

⁴ Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, luciane.carla@prof.santamaria.rs.gov.br;

⁵ Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, mariana.zancan@prof.santamaria.rs.gov.br;

⁶ Professor da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria - RS, gisele.bauer@edu.santamaria.rs.gov.br.

Diante do exposto, apresentamos uma reflexão sobre os desafios enfrentados pelos docentes ao conciliar o ensino de habilidades específicas do ano corrente com habilidades que não foram consolidadas nos anos anteriores.

O objetivo deste trabalho é contribuir com os professores da RME-SM no que se refere à adaptação curricular como uma forma para a recomposição da aprendizagem.

Para tanto, estão sendo realizados encontros com professores do Ensino Fundamental de uma escola da RME-SM, além da criação de uma turma no Google Sala de Aula, para reflexão e troca de experiências sobre estratégias e práticas pedagógicas, que possam sanar as dificuldades enfrentadas tanto pelos professores como pelos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Estão sendo realizados encontros formativos com os professores do Ensino Fundamental das escolas que têm prioridade no desenvolvimento do projeto de recomposição de aprendizagem da RME-SM. Nesses encontros, são realizadas as devolutivas das aulas de recomposição de aprendizagem, bem como as informações sobre o desempenho dos estudantes em relação ao desenvolvimento das habilidades de Português e de Matemática.

As intervenções de recomposição de aprendizagem com os estudantes, são realizadas por professores de português, matemática e pedagogia da RME-SM, e os mesmos realizam os encontros formativos com os professores dos estudantes atendidos.

Refletindo sobre as práticas pedagógicas e buscando auxiliar os professores das escolas na adaptação de acordo com os desafios enfrentados na sala de aula, os professores participantes do projeto de recomposição desenvolvem a análise dos resultados das avaliações para identificar áreas de dificuldade, discutem sobre abordagens que envolvam mais os estudantes no processo de aprendizagem, buscam estratégias para atender estudantes com diferentes perfis e necessidades, pensam em métodos para acompanhar o progresso dos alunos ao longo do processo de aprendizagem.

Também foi criada uma turma no Google Sala de Aula, com o intuito de estimular a reflexão e troca de experiências sobre estratégias e práticas pedagógicas que o professor pode empregar para auxiliar na superação das dificuldades decorrentes de lacunas de aprendizagem dos estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na Rede Municipal de Ensino-SM, foram identificadas lacunas maiores no processo de ensino e de aprendizagem de alguns estudantes nas áreas relacionadas aos componentes curriculares de Português e Matemática. Tais lacunas, exigem uma nova abordagem por parte dos professores, sendo necessárias adaptações curriculares e propostas mais flexíveis voltadas para o ensino de português e matemática, desde os anos iniciais.

Perrenoud (2001), destaca a importância de adaptar as estratégias de ensino às características específicas dos alunos e à dinâmica da sala de aula. Cada grupo de alunos possui uma diversidade de experiências, habilidades e estilos de aprendizagem que influenciam a maneira como absorvem o conhecimento. Além disso, as relações estabelecidas entre os estudantes e entre estes e o professor desempenham um papel crucial no ambiente educacional.

As adaptações curriculares consistem em remodelações curriculares com a finalidade de assegurar que todos os estudantes possam aprender de maneira eficaz. Nesse sentido, Aranha (2002) acrescenta que “as Adaptações Curriculares, então, são os ajustes e modificações que devem ser promovidos nas diferentes instâncias curriculares, para responder às necessidades de cada aluno, e assim favorecer as condições que lhe são necessárias para que se efetive o máximo possível de aprendizagem”. (ARANHA, 2002, p.5)

O domínio das habilidades do português e da matemática não apenas prepara os estudantes para realizar atividades escolares, mas também a compreender e interpretar informações no cotidiano, favorecendo seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, é fundamental que os professores priorizem o ensino dessas áreas do conhecimento de maneira contextualizada e significativa. De acordo com Cesari e Pelachin:

“Tanto a matemática quanto a língua portuguesa são linguagens cujo domínio é desenvolvido de modo sistemático na escola. Não há entre as duas áreas uma gama comum de habilidades; no entanto, elas se complementam quando pensamos, por exemplo, nas relações lógicas exigidas na construção de uma argumentação, ou na justificativa verbal para uma resolução matemática.” (CESARI E PELACHIN, 2022)

Sendo assim, entende-se que o fortalecimento e consolidação das habilidades básicas de português e matemática, constroem a base para as demais áreas do conhecimento, principalmente quanto aos conceitos e as relações que serão utilizadas ao longo da vida escolar do estudante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entendemos que a integração de habilidades não consolidadas requer inovação pedagógica e uma abordagem de ensino diferenciada. Entretanto, os professores enfrentam diversos obstáculos nesse sentido, sendo necessário algumas estratégias que permitam uma integração eficaz entre as habilidades essenciais e as não alcançadas como, por exemplo, a aprendizagem baseada em metodologias ativas e priorização dos currículos nas adaptações em habilidades estruturantes.

O uso de metodologias de ensino e adaptações curriculares que promovam a compreensão e a aplicação no desenvolvimento das habilidades de português e matemática é essencial. Isso deve incluir abordagens diferenciadas que considerem as particularidades de cada estudante, estimulando o pensamento crítico e a resolução de problemas. Com essa base consolidada, os alunos estarão mais preparados para enfrentar os desafios acadêmicos e da vida, desenvolvendo habilidades que os acompanharão por toda a trajetória escolar e além.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, apresentamos um relato de experiência e uma reflexão sobre os desafios enfrentados pelos docentes ao conciliar o ensino de habilidades específicas do ano corrente com habilidades que não foram consolidadas nos anos anteriores contribuindo, dessa forma, com os professores da RME-SM no que se refere à adaptação curricular como uma forma para a recomposição da aprendizagem.

As adaptações curriculares são estratégias que favorecem maior equidade na aprendizagem dos estudantes da rede municipal de ensino de Santa Maria-RS e a melhoria dos indicadores de desempenho dos estudantes das redes municipais de Ensino Fundamental.

Nas escolas da RME-SM que estão com o projeto de recomposição de aprendizagem em andamento, percebe-se a importância das ações formativas com

professores envolvidos nesse processo. Os encontros formativos com os professores são essenciais, pois permitem que eles discutam estratégias pedagógicas, compartilhem experiências e abordem as necessidades específicas dos alunos. Essa colaboração é fundamental para promover um ambiente de aprendizado mais eficaz e inclusivo para apoiar os estudantes que estão enfrentando dificuldades nas disciplinas de português e matemática.

Palavras-chave: Desafios docentes, inovação pedagógica, desenvolvimento integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ARANHA, M.S.F. **Formando Educadores para a Escola Inclusiva**. 2002. disponível em: www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/feei/teimp.htm - acesso em 18 de outubro de 2024.

CESARI, Rosane E PELACHIN, Márcia. **Língua Portuguesa e Matemática: qual é a importância do estudo dessas áreas para a educação?** 2022. disponível em [Blog/post/2022/05/04/lingua-portuguesa-e-matematica-qual-e-a-importancia-do-estudo-dessas-areas-para-a-educacao](https://blog.post/2022/05/04/lingua-portuguesa-e-matematica-qual-e-a-importancia-do-estudo-dessas-areas-para-a-educacao) -acesso em 20 de outubro de 2024.

PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SANTA MARIA. LEI Nº 5.991, DE 23 DE JUNHO DE 2015- Dispõe sobre **Programa de Atendimento Especializado Municipal no Município de Santa Maria**.